

Cotação

- Dólar: R\$ 5,36
- Euro: R\$ 6,23



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 16 de Janeiro de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	17 de Janeiro
<ul style="list-style-type: none">• Dia dos Cortadores de Cana-de-açúcar	<ul style="list-style-type: none">• Dia dos Tribunais de Contas do Brasil

Agenda do dia

Hoje	17 de Janeiro
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Jornal Vanguarda • Link Vanguarda • TV Câmara Caraguatatuba • Tamoios News • Stúdio Web Rádio do Miau • Jornal do Litoral • Fala Caraguá • Jornal Expressão Caiçara • Denuncie Aqui • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Jornal Massaguaçu • Meon • Litoral Norte Web • Rock News • Boca no Trombone

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	14
O Estado de São Paulo.....	15
EM PAUTA: BALANÇO DO TRABALHO LEGISLATIVO 2025.....	16
Cotidiano.....	17
Sabesp reforça abastecimento no Litoral Norte com Unidades Móveis Tratamento de Água e reservatórios para o Carnaval.....	17
Loja é autuada por excesso de ruído em Caraguatatuba.....	18
Sorrir faz bem. Cuidar transforma! 🦷 ✨.....	19
Homologação da OS consolida novo modelo de gestão da Saúde em Caraguatatuba... 20	20
🏖️ Mudança nas praias de Caraguatatuba: cadeiras e guarda-sóis agora têm limite..... 21	21
Projeto “Passatempo nas Férias” une educação, criatividade e ciência em escola municipal do massaguaçu.....	22
Férias sem tela: programação de verão e parques infantis ajudam famílias a reduzir uso de eletrônicos no Litoral Norte.....	23
Litoral Norte de SP tem 9 praias impróprias para banho, aponta Cetesb.....	24
Prefeitura de Caraguatatuba dá publicidade à proibição da Anvisa sobre fórmulas infantis.....	25
Cultura.....	26
A Herança do Tio Padre chega ao Teatro Mario Covas, em Caraguatatuba.....	26
MUSEU DE ARTE E CULTURA DE CARAGUATATUBA PROMOVE PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS.....	27
Geral.....	28
Após parar na faixa de travessia, moto é atingida por outra e atropela pedestre em Caraguá.....	28
Foragido procurado pela polícia é capturado com cocaína no Centro de Caraguatatuba... 29	29
🚗💥 Mais um duro golpe no trânsito em Caraguá! 💥🚗.....	30
GCM apreende quase 600 porções de drogas e prende suspeito no Travessão, em Caraguatatuba.....	31
Reportagens Passadas.....	32
Reportagem no programa Jornal Vanguarda.....	32
Reportagem na TV Câmara.....	33
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	34

Clipping Eletrônico.....	35
Entrevista com o superintendente da ETEC de Caraguatatuba, Arnaldo Toshio Hamaguti para a TV Câmara.....	35

Política

Folha de São Paulo

Moraes transfere Bolsonaro da sede da PF para Papudinha e diz que prisão não são 'férias'

Ministro afirma que família do ex-presidente faz campanha para 'desqualificar Poder Judiciário'; junta médica avaliará quadro de saúde

Luísa Martins e Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou a transferência do ex-presidente Jair Bolsonaro, que estava preso na superintendência da Polícia Federal em Brasília, para o 19º Batalhão da Polícia Militar, área conhecida como Papudinha. Ele foi transferido na tarde desta quinta (15).

O ministro também ordenou que Bolsonaro, condenado a 27 anos e 3 meses de prisão pela tentativa de golpe de Estado, seja submetido imediatamente à junta médica oficial, composta por médicos da PF para avaliação do seu quadro clínico de saúde. Depois, Moraes decidirá se mantém o ex-presidente na Papudinha ou determina a sua transferência para um hospital penitenciário. Essa avaliação antecede a análise do novo pedido de prisão domiciliar apresentado pela defesa.

A ordem vem após extensa série de reclamações da família, de apoiadores e da defesa do ex-presidente. Nas últimas semanas, a defesa pediu, entre outras coisas, uma SmartTV e a redução do ruído do ar-condicionado. A pressão aumentou após o ex-presidente cair e sofrer traumatismo craniano leve na semana passada.

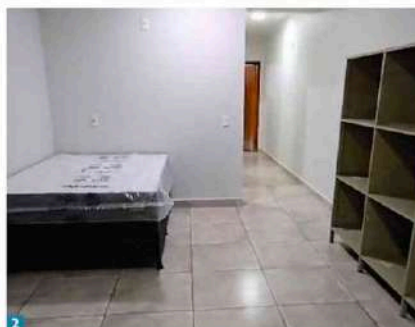
Apesar de ter transferido Bolsonaro para instalações mais amplas, Moraes disse que o cumprimento da pena não é uma "estadia hoteleira" ou uma "colônia de férias" — e rebateu as críticas dos filhos do ex-presidente sobre as condições na PE.

Segundo o ministro, os familiares de Bolsonaro fazem "campanha de notícias fraudulentas com o intuito de tentar desqualificar e deslegitimar o Poder Judiciário", ignorando que a sala da PF tem o dobro do tamanho mínimo previsto em lei, banheiro exclusivo, frigobar, televisão e ar condicionado — benesses que "não existem para os demais 384.586 presos em regime fechado no Brasil".

Moraes citou entrevistas concedidas pelo senador Flávio Bolsonaro (PL) em que ele compara a carceragem da PF a um cativeiro, desconfia da origem da comida e reclama do horário das visitas.

O ministro também cita publicações do ex-vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro com críticas à carceragem da PF e diz que o filho do ex-presidente "ignora por completo a real situação do sistema carcerário brasileiro".

Em relação ao barulho do gerador alegado pela defesa como fator de incômodo, Moraes disse que não há "ruído contínuo e permanente", uma vez que a PF informou que o aparelho fica desligado entre as 19h e as 7h30.



1 Área externa da unidade para a qual o ex-presidente Jair Bolsonaro foi transferido nesta quinta-feira 2 Dormitório da Papudinha, com cama box e estante

Nas novas instalações, Bolsonaro continuará tendo direito a assistência médica 24 horas e às visitas de seus médicos sem necessidade de aval prévio. Também vai seguir fazendo as sessões de fisioterapia e recebendo alimentação especial.

Moraes disse na decisão que Bolsonaro ficará em uma sala "com condições ainda mais favoráveis, igualmente exclusiva e com total isolamento em relação aos demais presos do complexo". A cela comporta quatro pessoas, mas será usada apenas para o ex-presidente. O ex-ministro da Justiça Anderson Torres e o ex-diretor da PRF (Polícia Rodoviária Federal) Silvinei Vasques, que também cumprem pena pela trama golpista, dividem outra unidade semelhante.

Segundo o ministro, a transferência vai permitir "o aumento do tempo de visitas aos familiares, a realização livre de 'banho de sol' e de exercícios a qualquer horário do dia, inclusive com a

instalação de aparelhos para fisioterapia, tais como esteira e bicicleta, atendendo a recomendação médica".

O ministro citou características do local, afirmando que a unidade tem 64,83 m² e que a infraestrutura inclui "lavanderia, quarto, sala e área externa" e "cozinha com possibilidade de preparo e armazenamento de alimentos, banheiro com chuveiro com água quente, geladeira, armários, cama de casal e TV".

Em outro ponto da decisão, Moraes diz "não ver óbice" para que Bolsonaro participe do programa de remição de pena pela leitura. "Desde que observadas as normas regulamentares e as condições logísticas da unidade prisional".

O pedido para que Bolsonaro tivesse acesso a uma SmartTV foi negado. Moraes disse que aparelhos desse tipo pode ser conectados à internet, o que "amplia significativamente os riscos à segurança institucional".

Folha de São Paulo

Onde fica a Papudinha

Ministro Alexandre de Moraes determinou a transferência de Jair Bolsonaro para o local



1 Centro de Detenção Provisória (CDP) - custodiados do regime provisório

2 Penitenciárias do Distrito Federal I, II e IV (PDF I, PDF II e PDF IV) - reeducandos em cumprimento de pena sob o regime fechado

3 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a Papudinha - Local onde também está preso o ex-ministro da Justiça Anderson Torres tem beliches, banheiros privativos e antessala com frigobar e mesa para refeições

4 Unidade de Internação Provisória de São Sebastião (UIPSS) - adolescentes em conflito com a lei, sob a responsabilidade da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus/DF)

Capacidades



Aliados de ex-presidente criticam Moraes, e Carlos fala em 'ambiente severo'

Ex-primeira-dama, que se encontrou com Gilmar Mendes para pedir prisão domiciliar, agradece à Polícia Federal

Caio Spechoto, Augusto Tenório e Thaís Oliveira

BRASÍLIA O ex-vereador Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), disse que as novas instalações onde seu pai cumprirá pena por tentativa de golpe, na Papudinha, são um "ambiente prisional severo". A família e aliados pedem para que ele vá para prisão domiciliar, sob o argumento de que sua saúde é frágil.

Papudinha é o apelido da sede de um batalhão da Polícia Militar de Brasília que fica perto do Complexo Penitenciário da Papuda.

Políticos próximos a Bolsonaro também criticaram o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, principal responsável pela condenação do ex-presidente e juiz que determinou a transferência. Até esta quinta-feira (15), o ex-mandatário cumpria pena na sede da PF (Polícia Federal), também em Brasília.

Parte dos aliados de Bolsonaro entendeu a transferência como uma espécie de redução de danos, já que as instalações da Papudinha são maiores do que as da Polícia Federal. Mesmo esses, porém, insistem em que o presidente deveria ser colocado em prisão domiciliar.

Uma das principais críticas a Moraes tem partido da ex-primeira dama Michelle, que já disse que o marido é submetido a uma "maldade".

Ela chegou até a se reunir com o ministro do Supremo Gilmar Mendes para pedir o benefício da prisão domiciliar.

Após a ordem de Moraes, publicou em rede social que estava "a caminho do complexo" para uma visita a Bolsonaro e agradeceu à equipe da Polícia Federal.

Carlos Bolsonaro disse em vídeo que seu pai "tem que ir para casa". Ele afirmou que o ex-presidente tem problemas de saúde e que outros presos já foram enviados para domiciliar por muito menos.

"A transferência para um ambiente prisional severo, somada às aberrações jurídicas apontadas e ao estado clínico delicado, passa a representar mais do que o cumprimento de uma decisão judicial", afirmou Carlos Bolsonaro.

Na semana passada, Bolsonaro deixou a prisão temporariamente para ter atendimento médico após sofrer uma queda. Ele passou por exames e voltou ao prédio da PF horas depois. O médico Brasil Caiado, que atende o ex-presidente, disse que ele sofreu um traumatismo craniano leve.



Mesa, cadeiras e extintor dentro da cela onde está preso o ex-presidente Jair Bolsonaro, na Papudinha Reprodução

“
A transferência para um ambiente prisional severo, somada às aberrações jurídicas apontadas e ao estado clínico delicado, passa a representar mais do que o cumprimento de uma decisão judicial

Carlos Bolsonaro (PL-RJ) filho de Jair Bolsonaro

“
Traficantes e assassinos recebem tratamento mais humano do Estado do que um homem preso por crime impossível

Rogério Marinho (PL-RN) líder da oposição na Câmara

“
Aqui se faz, aqui se paga

Guilherme Boulos (PSOL) ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência

Bolsonaro tem problemas de saúde recorrentes, principalmente ligados à facada da qual foi vítima durante a campanha eleitoral de 2018.

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), disse à Folha que Moraes submete Bolsonaro a risco de morte. Em nota à imprensa, Marinho fez mais críticas ao ministro: "A transferência para a Papudinha escancara o abuso: traficantes e assassinos recebem tratamento mais humano do Estado do que um homem preso por crime impossível".

O líder da oposição na Câmara, Cabo Gilberto Silva (PL-PB), deu declaração na mesma linha. "A gente não quer Papuda ou Papudinha. A gente quer ele em casa. É mais um martírio, vamos continuar pressionando", declarou.

O relator do projeto que reduz as penas dos condenados no processo da trama golpista, senador Esperidião Amin (PP-SC), mencionou a possibilidade de a transferência ser uma redução de danos e citou as reclamações de Bolsonaro sobre o barulho do sistema de ar-condicionado da Polícia Federal perto de sua cela, mas também defendeu que o ex-presidente fosse para domiciliar e criticou Moraes.

Esperidião disse apoiar as declarações de Rogério Marinho, que defendeu a ida de Bolsonaro para casa. Também criticou o poder que Moraes exerce sobre o cumprimento da pena do ex-presidente.

"O preso é do Alexandre de Moraes, ele é que regula a vida do preso. Um ministro do Supremo Tribunal Federal é o guardião e costumes, e de práticas, do tempo de um preso", disse o senador. Na esquerda, lideranças ironizaram a transferência do ex-presidente para a unidade conhecida como Papudinha. Ministro do governo Lula, Guilherme Boulos (PSOL) postou um vídeo antigo, em que Bolsonaro fala sobre o complexo da Papuda, e escreveu: "Aqui se faz, aqui se paga".

Veja diferenças entre celas na sede da PF e na Papudinha

A cela do 19º Batalhão da Polícia Militar, área conhecida como Papudinha, para a qual o ex-presidente Jair Bolsonaro foi transferido nesta quinta (15) tem cozinha, lavanderia e espaço para esteira.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) incluiu na decisão que determinou a transferência um quadro comparativo entre as características das instalações da Papudinha com a Superintendência Regional da Polícia Federal do DF, em que Bolsonaro estava preso até o momento.

Veja abaixo as diferenças:

TAMANHO
Superintendência
Cerca de 12 metros quadrados
Papudinha
Cerca de 65 m² no total (sendo quase 55 m² cobertos e 10 m² de área externa)

AMBIENTES
Superintendência
Quarto e banheiro
Papudinha quarto, banheiro, sala, cozinha e lavanderia, além de área externa com mesa e cadeiras

OBJETOS E CARACTERÍSTICAS
Superintendência
Frigobar, armários, cama de casal, TV e chuveiro com água quente
Papudinha
Mesmas características, com diferença de que em vez de frigobar há geladeira

BANHO DE SOL
Superintendência
Em patio externo improvisado
Papudinha
Banho de sol pode ser realizado na área externa da cela, com privacidade e sem restrição de horário; decisão informa que local pode ser usado para exercícios físicos e que há espaço suficiente para instalação de equipamentos de ginástica, como esteira e bicicleta

ATENDIMENTO MÉDICO
Superintendência
Médico da PF em regime de plantão, 24 horas por dia
Papudinha
Médico em regime de plantão, 24 horas por dia, e posto de saúde

REFEIÇÕES
Superintendência
Café da manhã, almoço e jantar
Papudinha
Café da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia

HORÁRIO DE VISITAS
Superintendência
Visitas podiam ocorrer às terças e quintas, das 9h às 11h, com permanência máxima de 30 minutos por visitante
Papudinha
Visitas às quartas e quintas, das 8h às 10h, 11 às 13h ou 14h às 16h. São permitidas visitas simultâneas, e a duração máxima de cada visitante é de 2 horas

Folha de São Paulo



O governador de SP, Tarcísio de Freitas, em retroescavadeira durante inauguração de obra em Suzano. Zanonre Fraissat/Folhapress

Tarcísio classifica postagem como desabafo e diz que tentará reeleição

Governador de SP declara apoio à campanha de Flávio após ser alvo de eleitores bolsonaristas por ter publicado vídeo no qual afirma que o país precisa de novo CEO

Bruno Ribeiro

SÃO PAULO O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) reafirmou nesta quinta (15) que ficará em São Paulo nas eleições, minimizou publicações feitas por ele e pela primeira-dama, Cristiane, sobre mudanças no país e disse que apoia a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência. “Nunca teve esse projeto. É que vocês não acreditam. Mas eu sempre estou falando que meu projeto é reeleição, reeleição”, disse o governador a jornalistas ao ser indagado se tentaria a Presidência.

“O Flávio é um grande nome, já falei que ele é meu candidato, que vai ter o nosso apoio”, completou.

Na terça (13), Tarcísio publicou um vídeo, gravado no fim do ano passado, em que faz críticas ao PT. Sua mulher comentou a mensagem dizendo que o Brasil precisa “de um novo CEO, meu marido”.

A publicação foi muito criticada por bolsonaristas. O vereador

do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL), irmão de Flávio, ironizou a mensagem ao postar uma foto do ex-governador João Doria (sem partido) segurando uma revista que o descreve como CEO.

“A mensagem ali é de desabafo contra o PT”, disse Tarcísio nesta quinta-feira sobre o vídeo.

“A gente está dizendo ali o seguinte: a gente precisa, na verdade, de um gestor que pense o Brasil, que tenha a liderança para enfrentar os grandes desafios e resolver os problemas.”

“Então, quando você fala que o Brasil precisa de um novo gestor — e aquilo foi falado no contexto de um evento empresarial, por isso que se menciona o CEO —, a gente tá falando: não dá mais pro PT”, afirmou.

Tarcísio foi questionado sobre como via as críticas de integrantes da família Bolsonaro a ele e a sua mulher, mas não respondeu.

Ele também defendeu prisão domiciliar para Jair Bolsonaro (PL), condenado por tentativa de golpe de Estado, sob a justifi-

cativa do que chamou de “questões humanitárias”.

“O presidente não está bem de saúde. Veja: uma pessoa que tem refluxo às vezes se engasga à noite e pode ter um problema de asfixia”, afirmou ele.

As declarações foram dadas na primeira agenda pública do ano do governador. Ele foi a Suzano, na Grande São Paulo, participar de um ato que marcou o início das obras de alças de acesso do trecho leste do Rodoanel à cidade e à vizinha Poá.

A obra é executada pela SPMar, que opera o trecho do Rodoanel. O contrato prevê investimento de R\$ 1,2 bilhão e entregará, daqui a dois anos, seis alças que ligarão as cidades à rodovia expressa.

No evento, o ex-prefeito de Suzano Rodrigo Ashiuchi (PL), secretário do Meio Ambiente da prefeitura da capital paulista e cotado para disputar eleição para a Câmara, agradeceu o governador e disse que a população da cidade estará com ele “em São Paulo ou Brasília”.

Flávio nega racha com Michelle e afirma que não cobra apoio

BRASÍLIA O senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) negou que exista um racha dentro da família do ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmou praticar a união da direita e disse que não vai cobrar apoio de aliados.

“Não tem racha nenhum”, disse a jornalistas em frente à Superintendência Regional da Polícia Federal, nesta quinta-feira (15). Ele voltava de uma visita ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpria pena no local antes de ser transferido à Papudinha por determinação do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

“A campanha eleitoral está longe. As pessoas têm o tempo delas e eu não vou ficar cobrando ninguém”.

Na última terça (13), a primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) compartilhou um vídeo do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e curtiu um comentário da primeira-dama paulista que dizia: “o Brasil precisa de um novo CEO, meu marido”.

Alguns aliados interpretaram a postagem como um recado a Flávio. Michelle estaria contrariada pela forma como Flávio anunciou sua pré-candidatura —ele viajou até São Paulo para comunicar ao governador paulista presencialmente, mas não avisou sequer por telefone antes de tornar pública a empreitada.

Em resposta ao blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, que a criticou, Michelle disse que disse que repostou o vídeo de Tarcísio porque ele continha uma mensagem sobre economia com a qual concorda totalmente e trata de assunto relevante para o povo.

Sobre a curtida na postagem de Cristiane, respondeu ter entendido que ela disse ao governador que o Brasil precisa de um novo CEO.

Michelle acrescentou que viaja para manter o legado do marido dela vivo, denunciar o que fazem contra ele e “deixar o povo com esperança”.



“Nunca teve esse projeto. É que vocês não acreditam. Mas eu sempre estou falando que meu projeto é reeleição, reeleição. O Flávio é um grande nome, já falei que ele é meu candidato, que vai ter o nosso apoio”

Tarcísio de Freitas
governador de São Paulo

Folha de São Paulo

Lula quer usar proximidade com Motta para avançar com fim da escala 6x1

Presidente da Câmara busca apoio para permanecer no cargo a partir de 2027, e governistas aproveitam para tentar convencê-lo a votar texto com impacto eleitoral

BRASÍLIA O governo do presidente Lula (PT) tenta aproveitar a recente reaproximação com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), para convencê-lo a impulsionar o projeto de lei que acaba com a escala de trabalho 6x1. O Planalto acredita que essa proposta tem forte apelo popular e pode fortalecer a campanha de reeleição do petista em outubro próximo.

Como mostrou a Folha, Motta se aproximará cada vez mais de Lula em 2026 para garantir sua sobrevivência na presidência da Câmara e expandir sua influência eleitoral em seu estado, a Paraf-

ba. Nesse sentido, ele retomou o diálogo com o líder do PT, Lindbergh Farias (RI), com quem havia rompido relações no ápice da crise da Casa com o governo, no fim de 2025.

É Lindbergh que tem capitaneado as conversas com Motta sobre o fim da escala 6x1, de acordo com pessoas a par das movimentações. O líder do PT tem argumentado que a pauta tem apoio popular e que o presidente da Câmara, se pautar e ajudar o governo a aprová-la, sairá como protagonista.

Ainda no fim do ano passado, o parlamentar sinalizou disponibilidade para discutir o tema, mas

sem garantias.

Integrantes do núcleo do governo não têm certeza se o presidente da Câmara está disposto a enfrentar a pressão que empresários do setor de serviços, principalmente, farão contra a aprovação da proposta.

Também avaliam que mesmo se Motta aderir à pauta não há garantia de que ela será aprovada. O atual presidente da Câmara tem menos controle do plenário da Casa do que seu antecessor, Arthur Lira (PP-AL), por exemplo.

Para setores do governo, pautar a proposta já é uma vitória. Esses grupos consideram que é uma pauta natural para a esquer-

40 horas

é a previsão de jornada de trabalho que valerá a partir de 2027, ante as 44 atuais. A proposta prevê ainda dois dias consecutivos de descanso remunerados

da, com capacidade de empurrar a direita e o próprio centrão perante a opinião pública. Seria uma chance o PT divulgar nas redes os nomes e fotos dos parlamentares que votaram contra ou não apoiaram a votação do fim desse regime de trabalho.

Para diminuir a resistência de parlamentares e do empresariado à proposta, o governo Lula quer discutir um período de transição até a escala 6x1 ser, de fato, proibida. O Planalto sente um clima favorável perante a opinião pública neste momento e teme perder o timing caso deixe a discussão para 2027, mesmo num cenário de eventual reeleição de Lula.

A discussão sobre a redução da escala de trabalho começou com uma PEC (proposta de emenda à Constituição) apresentada pela deputada Erika Hilton (PSOL-SP), mas o Planalto decidiu apoiar a proposição que tivesse maior possibilidade de um andamento rápido no Congresso — neste caso, um projeto de lei. PECs precisam de dois terços dos votos na Câmara e no Senado, enquanto projetos de lei só necessitam da maioria dos votantes de cada Casa.

A proposta abraçada pelo governo é capitaneada pelo deputado Léo Prates (PDT-BA), que assumiu a relatoria do projeto. O texto elaborado por Prates determina que a jornada de trabalho semanal seja reduzida de até 44 horas para até 40 horas, com dois dias consecutivos de descanso remunerado.

O projeto veda redução de salários associada à diminuição da jornada. Além disso, estipula uma transição de dois anos para a redução de jornada. Se o texto fosse aprovado hoje, em 2027 seriam 42 horas semanais de trabalho, e 40 horas a partir de 2028.

O projeto do fim da escala 6x1 faz parte do pacote de prioridades do governo Lula no Congresso. Integram essa cesta de propostas a MP (medida provisória) do Programa Gás do Povo e a PEC da Segurança Pública. O Planalto tem até meados de junho para tentar aprovar seus temas de interesse por causa das eleições de outubro.

Augusto Tenório, Caio Spechoto e Mariana Brasil



Os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e da República, Lula, na posse do ministro do Turismo Adriano Machado - 23.dez.25/Reuters

Folha de São Paulo



Flávio Dino fala durante congresso sobre direito do trabalho em São Paulo. Danilo Werpa - 1. set. 25 / Folhapress

Dino proíbe emendas para ONGs comandadas por parentes de parlamentares

Ministro mandou órgãos federais elaborarem nota sobre execução de recursos; relator de ação no STF, ele questiona falta de transparência

BRASÍLIA. O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino proibiu que deputados e senadores destinem emendas parlamentares para ONGs (organizações não governamentais) que possuem parentes em seu quadro administrativo. A proibição de "nepotismo" na escolha do envio de verbas do Congresso consta em decisão expedida nesta quinta-feira (15).

De acordo com a decisão, fica proibida a "destinação e execução de recursos oriundos de emendas parlamentares em favor de entidades do terceiro setor" que "tenham, em seus quadros diretivos e administrativos, cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de parlamentar responsável pela indicação da emenda".

A regra também vale para parentes de assessores vinculados ao congressista autor da indicação. Não fica claro, porém, como fica a situação das emendas de comissão ou de bancadas estaduais, que são assinadas coletivamente por parlamentares.

O ministro menciona uma reportagem do jornal O Globo que mostra um crescimento de dez vezes nos repasses de emendas parlamentares a ONGs desde 2019, atingindo o recorde de R\$ 1,7 bilhão em 2025. O jornal aponta também que uma entidade usou a verba para pagar o aluguel de um imóvel de um paren-

te da ex-deputada Tereza Nelma (PSD-AL).

Na medida, Dino também barrou o envio de emendas a entidades que "realizem contratação, subcontratação ou intermediação de pessoas físicas ou jurídicas" que tenham participação ou ligação contratual com parentes ou empresas de familiares dos parlamentares ou assessores. O ministro quer impedir subcontratações para driblar a decisão.

Além de fazer uma ofensiva contra possíveis casos de nepotismo e improbidade administrativa, o ministro determinou no mesmo documento que os ministérios do Desenvolvimento Regional e da Gestão e da Inovação, além da Controladoria-Geral da União, elaborem uma nota técnica sobre execução de emendas pelo Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas) e pela estatal Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba).

Os dois órgãos públicos costumam ser visados pelos parla-

mentares pela sua capilaridade em bases eleitorais.

Dino determina que o documento seja feito em até 60 dias. O ministro aponta "problemas crônicos de execução evidenciados por sucessivas operações policiais, em desproporção verificada em relação a outras áreas do Governo".

Dino é relator de uma ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) que questiona a falta de transparência na indicação e execução das emendas parlamentares. Trata-se de uma verba que deputados e senadores enviam às suas bases eleitorais, cujo valor cresceu diante de uma hipertrofia do Congresso.

Em 2026, o valor previsto para emendas com pagamento obrigatório pelo governo chegou a R\$ 37,8 bilhões. Desde 2024, Dino tem dado decisões que contrariam o Congresso, exigindo mais transparência e metodologia para indicação desses valores, principalmente das rubricas de comissões temáticas e bancadas estaduais, que são assinadas coletivamente.

O ministro chegou a suspender o pagamento de emendas Pix, que caem direto no caixa das prefeituras, e bloqueou a liberação de rubricas de comissões temáticas. Tais atitudes levaram a um clima de disputa entre o Supremo e o Congresso.

Augusto Tenório

R\$ 1,7 bilhão

foi o volume de repasses feitos por emendas parlamentares a ONGs, número recorde e com crescimento de dez vezes em relação aos números de 2019

Folha de São Paulo

Inquérito de Moraes para apurar vazamento de dados é anomalia, dizem especialistas

Investigação mira suposta quebra de sigilo de ministros após escândalo do Master; magistrados da corte veem autoproteção

Arthur Guimarães de Oliveira e Luísa Martins

SÃO PAULO E BRASÍLIA A abertura de um inquérito de ofício —ou seja, sem provocação prévia de órgãos investigativos— pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), para apurar suposto vazamento de informações fiscais e financeiras de ministros e familiares é uma anomalia, dizem especialistas.

O magistrado determinou a abertura de uma investigação sobre possível quebra de sigilo na Receita Federal ou no Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras). A informação foi antecipada pelo Poder360 e confirmada pela Folha.

A medida vem após revelações da imprensa sobre vínculos de parentes de Moraes e Dias Toffoli com o escândalo do Banco Master. A apuração corre em sigilo, assim como a decisão que determinou a abertura do inquérito. Não estão claros os contornos da investigação.

Advogados e acadêmicos do direito consultados pela Folha divergem sobre o mérito da apuração. Eles concordam, porém, em um ponto: pelas normas brasileiras, inquérito aberto por juiz sem provocação de órgãos investigativos foge à regra.

O debate ressoa o episódio do inquérito das fake news. O procedimento foi instaurado em 2019 também de ofício por Toffoli, então presidente do STF, para apurar a divulgação de desinformação contra ministros. A relatoria foi dada a Moraes, sem sorteio. O caso até hoje não foi concluído.

Ministros e juízes auxiliares que atuam no STF avaliam que a investigação sobre os vazamentos pode repetir o roteiro do inquérito das fake news. Os magistrados veem a investigação como um instrumento de autoproteção permanente.

Na época, Toffoli fez uma interpretação heterodoxa do regimento interno da corte para abrir, por conta própria, uma frente de apuração sobre a disseminação de notícias falsas sobre o tribunal.

Agora, a leitura de pessoas alinhadas ao grupo de Moraes é que a investigação sobre os vazamentos tem contexto parecido, com o Supremo vivendo uma "crise de imagem" em razão dos desdobramentos do caso Master.

Pessoas a par dessas discussões dizem que a investigação sobre os vazamentos teria um escopo tão vago quanto o do inquérito de 2019 e também estaria sujeita a sucessivas prorrogações.

Interlocutores de Moraes dizem que a iniciativa do ministro, que exerce a presidência do STF



O ministro Alexandre de Moraes, do STF. Rosinei Coutinho - 21.Lex.25/Divulgação STF

de forma interina, busca proteger os magistrados e seus familiares de terem seus dados "vasculhados" indiscriminadamente.

O regimento interno do Supremo prevê que, no caso de ilícito penal na sede ou dependência do tribunal, o presidente da corte deve instaurar inquérito por iniciativa própria se envolver autoridade ou pessoa sob sua jurisdição. Nos demais casos, poderia pedir ou instaurar.

Na ocasião do inquérito das fake news, o Supremo usou uma interpretação extensiva para justificar sua atuação sobre o que significa "sede ou dependência", afirma a professora da FGV Direito SP Luísa Ferreira. Não se sabe se a mesma foi adotada desta vez.

Para ela, não parece haver grave violação à lei neste caso, mas isso não significa que não haja problema. "Não é desejável [inquérito de

ofício] e reforça a tese de quem alega que o STF é parcial quando investiga crimes tendo como vítimas os próprios ministros."

O advogado Carlos Eduardo Delmondi, especialista em direito penal e processo penal pelo Mackenzie, diz que essa regra do regimento interno não serve para justificar a abertura de inquérito para apurar suposto vazamento de dados fiscais e financeiros de ministros. "O artigo trata de situações excepcionais, ligadas a crimes ocorridos na sede ou nas dependências do tribunal, ou a fatos diretamente relacionados ao seu funcionamento, o que não é o caso de condutas praticadas em outros órgãos", afirma.

O criminalista Renato Vieira, doutor pela USP, também questiona se os dados não seriam de parentes de ministros, não dos magistrados. "Não está em jogo uma postura de respeito à corte, está em jogo uma defesa de interesses em tese privados."

Vieira se refere ao fato de que a abertura da investigação ter vindo após a coluna da Malu Gaspar, em O Globo, revelar que o Master contratou o escritório de familiares de Moraes por R\$ 3,6 milhões mensais para auxiliar na defesa dos interesses da instituição.

No fim de semana, a Folha mostrou que duas empresas ligadas a parentes de Toffoli tiveram como sócio um fundo de investimentos conectado à teia usada pelo banco em fraudes investigadas por autoridades.

Segundo Vieira, se o problema fosse a quebra de sigilo, o caminho mais usual seria, após tornar conhecido dos fatos, o ministro notificar a PGR (Procuradoria-Geral da República) para que, se por assim entendesse, ela requisitasse a instauração do inquérito.

Lula diz que Estado vai derrotar crime organizado e cita caso Master

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se referiu às investigações em torno do caso Master como um momento histórico para o país e disse que o Estado brasileiro irá derrotar o crime organizado.

As falas foram feitas durante cerimônia que empossou o novo ministro da Justiça, Wellington Lima e Silva, horas após uma reunião envolvendo ele, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e o diretor da Receita, Robinson Barreirinhas.

Na fala, Lula defendeu a autonomia das instituições. "Se vocês não tivessem autonomia, certamente as instituições não teriam a importância que têm", afirmou.

Folha de São Paulo



Janja, Lula e Alexandre Silveira (Minas e Energia) em evento sobre o Gás do Povo em BH. Douglas Magno - 4 set.25/APP

Governo teme baixa adesão e quer ampliar verba do vale-gás, aposta eleitoral

Preocupação é com ritmo abaixo do esperado no credenciamento de revendedores de botijão; ajuste driblaria aumento do ICMS

Fábio Pupo

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teme que o Gás do Povo, programa que tem como objetivo pagar botijões de gás de forma periódica a até 15 milhões de famílias, tenha alcance limitado devido ao ritmo de adesão de revendedores. Por isso, planeja aumentar a verba da iniciativa que é uma das apostas eleitorais para 2026.

A adesão das revendedoras é voluntária e integrantes do governo têm expressado preocupação com o ritmo observado até agora, que estaria abaixo do esperado. O principal problema seriam os preços para o botijão, que consideram uma média praticada em cada estado e que, na visão de parte das varejistas, não é atrativo. Além disso, há relatos na iniciativa privada de resistência política ao programa.

Dados obtidos pela Folha mostram disparidade nos números de entrada no programa. Enquanto capitais como Fortaleza (adesão de 71% das revendas) e Salvador (62%) têm adesão relevante, outras como Goiânia (34%) e Natal (43%) ainda patinam.

Sergio Bandeira de Mello, presidente do Sindigas (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo), diz que o valor pago pelo governo é um fator decisivo para a adesão das revendas. "Algumas não desejaram aderir, o que é legítimo".

Para ele, no entanto, a tendência é que o cenário comece a mudar conforme a iniciativa seja mais conhecida. "Tudo indica

que os números devem flutuar ao longo do programa", afirma ele, que aposta em uma "corrida por adesão" nas próximas fases.

A mudança planejada neste momento é uma alteração para driblar o aumento de governadores no ICMS (Imposto sobre Circulação e Mercadorias e Serviços), um imposto estadual, sobre o gás. Desde 1º de janeiro de 2026, o tributo passou de R\$ 1,39/kg para R\$ 1,47/kg.

O ajuste é visto como crucial para elevar a remuneração aos revendedores e garantir o credenciamento das lojas com a correta execução do programa. Neste ponto, o impacto previsto é limitado, de R\$ 59 milhões, e já recebeu sinal verde do MME (Ministério de Minas e Energia) e das primeiras análises do Ministério da Fazenda - embora nem todos os secretários da equipe econômica tenham estudado o assunto, de acordo com relatos ouvidos pela Folha.

Mas o MME já tem falado em números bem maiores de ajuste para o programa. A proposta de LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2026 foi enviada pela gestão Lula com R\$ 5,1 bilhões para o Gás do Povo. O Congresso cortou para R\$ 4,7 bilhões. Agora, a pasta fala na possibilidade de expandir o valor para R\$ 5,8 bilhões em 2026, considerando a necessidade de contemplar todos os usuários do Bolsa Família.

O MME não comentou valores, mas disse que a meta "é assegurar ampla cobertura territorial e atendimento adequado às famílias beneficiárias, em articulação

com os agentes do setor".

A pasta afirma que 1.600 revendas estão credenciadas, distribuídas nas dez capitais participantes neste momento, garantindo a operação na etapa inicial. "Como resultado desse planejamento, 98% das famílias contempladas nesta primeira fase do programa possuem uma revenda credenciada a até 2 km de distância da sua residência, assegurando facilidade de acesso e maior efetividade na concessão do benefício", diz o ministério.

As regras do programa, em fase de implementação, preveem que o beneficiário retire o botijão de 13 quilos na revenda autorizada. A loja, por sua vez, receberá o pagamento correspondente em até dois dias por meio da Caixa.

A gestão Lula afirma que o objetivo do modelo é substituir o Auxílio Gás (criado durante o governo Bolsonaro), pago diretamente no Bolsa Família. De acordo com o governo, os recursos estavam sendo usados pelas famílias para outras finalidades.

Para ter direito, a família deve estar inscrita no Cadastro Único (CadÚnico) e possuir renda familiar per capita mensal igual ou inferior a meio salário-mínimo. O programa prioriza famílias beneficiárias do Bolsa Família e aquelas com duas ou mais pessoas em sua composição.

A quantidade de recargas anuais varia de quatro a seis botijões, conforme o tamanho da família. Os primeiros pagamentos começaram em novembro de 2025, e a previsão é implementar o programa totalmente até março.

Os principais riscos para o mundo

A curto prazo, ameaças vêm de Trump; a longo prazo, problemas são do clima

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP; é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IUPERJ

O Fórum Econômico Mundial divulgou a 21ª edição do relatório de riscos globais. Trata-se de mapeamento, feito com 1.300 especialistas, dos principais riscos econômicos/políticos para o mundo, tanto a curto prazo como a médio e longo prazo.

Nessa edição, o principal risco apontado para o curto prazo (horizonte de até dois anos à frente) é a "confrontação geoeconômica", impulsionada sobretudo pela postura cada vez mais beligerante do governo Trump ante diversos países, inclusive aliados de longa data. Ainda no horizonte mais curto, o segundo lugar coube ao fenômeno da desinformação (disseminação crescente de informações falsas ou distorcidas), que tende a alcançar um novo patamar com a popularização das ferramentas de inteligência artificial (que estão cada vez mais poderosas).

O terceiro risco de curto prazo, polarização das sociedades, é, em boa medida, impulsionado pelo segundo e vem criando um ambiente social e político cada vez mais disfuncional, em que pessoas com posições políticas/ideológicas distintas não conseguem nem mesmo dialogar de forma saudável (deixando de ser adversários e passando a ser inimigos). Em quarto lugar estão os eventos climáticos extremos e, em quinto, os riscos associados a conflitos armados impulsionados pelos governos.

A longo prazo (cerca de dez anos à frente), os três primeiros lugares no ranking de riscos estão relacionados às mudanças climáticas (eventos extremos; perda de biodiversidade e colapso de ecossistemas;

mudanças críticas em diversos sistemas naturais do planeta). Em quarto lugar surge novamente a questão da desinformação, com o quinto lugar para efeitos colaterais negativos gerados pelas tecnologias de inteligência artificial.

Diante de notícias apontando ondas de temperaturas atipicamente baixas no inverno europeu, pipocaram comentários nas redes sociais (antissociais?) questionando o aquecimento global

Como pode ser notado, os riscos associados às mudanças climáticas preocupam os especialistas tanto a curto prazo como a longo prazo. A despeito disso, a postura de alguns governos (notadamente Trump, nos EUA) e de alguns atores segue sendo cética ou, o que é bem pior, negacionista.

Nas últimas semanas, diante de notícias apontando ondas de temperaturas atipicamente baixas no inverno europeu, pi-

pipocaram comentários nas redes sociais (antissociais?) questionando o aquecimento global. Não obstante, o aumento da temperatura é algo mensurável, observável, como apontou reportagem recente divulgada na Folha.

Esse aumento da temperatura média global e a degradação ambiental vêm gerando diversas outras mudanças climáticas, as quais também são observáveis. O Actuarial Climate Index (ACI) é um indicador que agrega dados não só da temperatura média mas também de frequência de ocorrência de temperaturas extremas (muito frio ou muito calor), elevação dos níveis dos oceanos, frequência de secas severas/extremas e de chuvas e ventos excepcionais fortes. É possível observar uma tendência contínua de piora em quase todos esses subcomponentes.

No mais, são diversos os estudos que relacionam, de forma bastante rigorosa, essas mudanças climáticas observáveis ao ambiente econômico e social.

Não é tarefa trivial realizar esse tipo de mapeamento, já que isso exige a elaboração de cenários contrafactuais. Mesmo levando em conta as incertezas e as limitações dessas estimativas, boa parte delas aponta para efeitos econômicos negativos decorrentes das mudanças climáticas, tanto a curto prazo como a longo prazo.

Ainda dá tempo de evitar um mal pior no futuro.

O Estado de São Paulo

Moraes diz que resistência de Bolsonaro à Papudinha só se explica pelo estigma do local

A decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes de transferir Jair Bolsonaro da Superintendência da PF para o 19.º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha, foi interpretada por aliados do ex-presidente como uma forma de humilhá-lo. Moraes disse a interlocutores nos últimos dias, porém, que nunca entendeu por que Bolsonaro não queria ir para lá, uma vez que as instalações são muito melhores. A portas fechadas, o magistrado avaliou que a resistência só podia ser por causa do estigma associado ao Complexo Penitenciário da Papuda, que abriga criminosos condenados por tráfico, assassinato, sequestro e terrorismo. A unidade para onde o ex-presidente foi levado, no entanto, tem área total de 64,83 m², com espaço para aparelhos de fisioterapia.

● **CATIVEIRO?** Em sua decisão, Moraes criticou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que o acusou de manter seu pai em um “cativeiro” e reclamou do barulho do ar-condicionado na sala de Estado Maior. O ministro destacou que, “diferentemente dos 384,586 presos em regime fechado”, não havia superlotação no local, mas, sim, exclusividade.

● **LIVROS.** O magistrado autorizou o ex-presidente a ler na prisão para reduzir a pena pela ação da trama golpista. A lista de livros inclui *Ainda Estou Aqui*, de Marcelo Rubens Paiva, que conta o desaparecimento do ex-deputado Rubens Paiva na ditadura, e *Democracia*, de Philip Bunting.

● **FLA-FLU.** Aliado de Bolsonaro, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, disse que Moraes “usa a caneta como cassete”. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, por sua vez, ironizou: “Aqui se faz, aqui se paga”.

● **FATURA.** O empresário Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, é processado na Justiça de São Paulo por uma investidora que cobra R\$ 307 mil em prejuízos financeiros e danos morais pela derrocada da empresa. A médica Ariella Hasegawa alega ter sido “enganada” ao perder aplicações por causa da “gestão fraudulenta” do banco.

● **PREJUÍZO.** Hasegawa disse ter R\$ 507 mil aplicados até novembro passado, quando o banco teve a liquidação decretada pelo Banco Central e Vorcaro foi preso preventivamente pela Polícia Federal. O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) só reembolsa cada investidor em R\$ 250 mil.

● **ALVOS.** Também são alvo do processo Armando Miguel Gallo Neto e Felipe Wallace Simonsen, sócios de Vorcaro no banco. Ainda não há decisão judicial. Procurados pela *Coluna*, o Master, os executivos e a investidora não se manifestaram.

O Estado de São Paulo

Ex-presidente sentenciado

Por decisão de Moraes, Bolsonaro é transferido para presídio da Papudinha

— Ministro compara ‘privilégios’ de ex-presidente na PF com situação de encarcerados no País para criticar reclamações de familiares; ele listou benefícios da nova carceragem

WESLEY GALZO
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou ontem a transferência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) da sala de Estado Maior que ocupava na Superintendência da Polícia Federal (PF), em Brasília, para o 19.º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, também conhecido como Papudinha. Segundo o STF, o ex-presidente foi transferido ontem mesmo.

Moraes fundamentou a decisão sob o argumento de que Bolsonaro terá “condições ainda mais favoráveis” na Papudinha, numa sala “igualmente exclusiva e com total isolamento em relação aos demais presos do complexo”. O novo local de detenção pode acomodar até quatro presos, mas será utilizado apenas pelo ex-presidente.

Bolsonaro vinha se queixando das acomodações na PF, especialmente do barulho do ar-condicionado central da instituição e da comida fornecida. Moraes destacou que, apesar das queixas do ex-presidente e de seus parentes, as condições às quais ele estava submetido na PF “não existem para os demais 384.586 presos em regime fechado no Brasil”.

Embora tenha afirmado que a Papudinha tem vantagens em relação à PF, o ministro ponderou que as acomodações “absolutamente excepcionais e privilegiadas não transformam o cumprimento definitivo da pena de Jair Messias Bolsonaro, condenado pela liderança da organização criminosa na execução dos gravíssimos crimes praticados contra o Estado Democrático de Direito e suas Instituições, em uma estadia hoteleira ou em uma colônia de férias”.

No despacho em que determina a transferência, Moraes afirma que o novo local de detenção “permitirá o aumento do tempo de visitas aos familiares, a realização livre de ‘banho de sol’ e de exercícios a qualquer horário do dia, inclusive com a instalação de aparelhos para fisioterapia, tais como esteira e bicicleta, atendendo a recomendação médica”.

Moraes descreve que as acomodações

“incluem cozinha com possibilidade de preparo e armazenamento de alimentos, banheiro com chuveiro com água quente, geladeira, armários, cama de casal e TV”. Como mostrou o Estadão, a cela tem cerca de 54 metros quadrados, mais 10 metros de área de banho de sol, na qual ele poderá transitar “com total privacidade e horário livre”, como consta na decisão.

VISITAS. Sobre as visitas, Moraes afirma que o horário permitido no 19.º Batalhão é mais extenso, podendo ocorrer em três momentos diferentes ao longo do dia, duas vezes na semana, em um local mais amplo que comporta mais de um visitante. Somado a isso, Bolsonaro terá cinco refeições diárias na carceragem: café da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia.

PL da Dosimetria
O Congresso aprovou um projeto que reduz a pena a condenados por tentativa de golpe. Lula vetou.

O ministro autorizou visitas ainda ontem da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, dos filhos Carlos Bolsonaro, Flávio Bolsonaro, Jair Renan Bolsonaro e Laura Bolsonaro e ainda da enteada Leticia Mariana Firmo da Silva.

A decisão ocorreu após a defesa do ex-presidente apresentar um novo pedido de transferência para a prisão domiciliar em razão do seu estado de saúde, alegando “questões humanitárias”. Bolsonaro foi internado recentemente após passar mal e bater a cabeça ao cair na sala que ocupava na PF. Os advogados dele sustentam, com base nesse episódio, que o seu quadro é instável e demanda cuidados especializados, apesar do atendimento médico 24 horas a que tinha direito na Superintendência.

“A transferência possibilitará o início imediato da intervenção fisioterapêutica requerida pela Defesa que, segundo seus médicos, precisa ser realizada no início da noite, o que não é possível na Superintendência da Polícia Federal, em virtude das condições administrativas e de segurança, mas se-

A CELA DE JAIR BOLSONARO NA PAPUDINHA

Ex-presidente ficará preso na carceragem do 19.º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal

Alojamento
A infraestrutura coberta inclui ambientes como banheiro, cozinha, lavanderia, quarto e sala

54,76 m²



Banheiro
2 boxes, 1 pia de granito, 2 vasos sanitários e chuveiros com água quente

Banho de sol
Área externa fica à frente da cela

10 m²



rá plenamente viável no novo local do custodiado”, justificou Moraes ao determinar a transferência.

Bolsonaro continuará a ter assistência médica na Papudinha e terá a seu dispor uma equipe maior. Conforme descrito por Moraes na decisão, a unidade prisional tem um posto de saúde no local com uma equipe composta por diversos profissionais.

DECLARAÇÕES. A decisão cita uma série de declarações de familiares de Bolsonaro feitas para denunciar a situação em que ele se encontrava após ser pre-

so em novembro, apesar de o ex-presidente conviver com o que Moraes chama de “privilégios” na prisão.

“Ocorre que, mentirosa e lamentavelmente, vem ocorrendo uma sistemática tentativa de deslegitimar o regular e legal cumprimento da pena privativa de liberdade de JAIR MESSIAS BOLSONARO, que vem ocorrendo com absoluto respeito à dignidade da pessoa humana e em condições extremamente favoráveis em relação ao restante do sistema penitenciário brasileiro”, diz a decisão.

A declaração dada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

em 1.º de dezembro, após visita ao pai, comparando a carceragem da PF a um “cativoiro”, desconfiando da “origem da comida” e reclamando do horário de visitas foi lembrada por Moraes.

O ministro chama outras críticas de Flávio de “infundadas”. Moraes também citou queixas feitas pelo ex-vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PL-SC), pelo deputado federal Paulo Bilynskyj (PL-SP) e pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

COLLABOROU GUILHERME CAETANO

NA WEB
Vídeo: Veja como é a cela na Papudinha onde Bolsonaro está preso
<https://brs.16/5D0>

O Estado de São Paulo

Eleições 2026

Ratinho Jr. diz aceitar o 'desafio' se PSD o escolher

Governador do Paraná afirma que decisão depende do partido e que País está cansado da polarização política

VANESSA ARAUJO

O governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), afirmou que aceitará o "desafio" de disputar a Presidência da República se for o nome escolhido pelo partido. "Eu penso que mais do que nomes, é projeto. Quem vai ter a capacidade de liderar um novo projeto para o Brasil. Se o meu nome for escolhido internamente, eu fico muito honrado e obviamente vou aceitar o desafio", disse anteontem o governador em uma agenda oficial no Palácio Iguaçu, ao lado do prefeito de Curi-

tiba, Eduardo Pimentel (PSD).

O Partido Social Democrático (PSD) ainda não definiu o caminho para as eleições de 2026. Além de Ratinho Jr., o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também se coloca à disposição para concorrer ao Palácio do Planalto.

A PREFERÊNCIA. O presidente do partido, Gilberto Kassab, chegou a manifestar preferência pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como alternativa da direita. O chefe do Executivo paulista afirma que pretende disputar a reeleição. Nos bastidores, porém, dirigentes do Centrão e interlocutores da Faria Lima ainda alimentam a expectativa de que Tarcísio se lance na disputa presidencial na tentativa de evitar um quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



ROBERTO DEZLIRA JR./AEN - 17/8/2024

Para Ratinho Jr., candidato tem de liderar um 'projeto para o Brasil'

Ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio acabou perdendo força como possível candidato, após o ex-presidente escolher o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para disputar a Presidência.

Sem citar diretamente adversários, o governador afirmou que o País demonstra cansaço com a polarização política entre o ex-presidente Bolsonaro e Lula. Para Ratinho Jr., o embate permanente não tem produzido resultados concretos para a população. "As pessoas não estão mais aguentando esse ambiente de briga política, que não está trazendo resulta-

do nenhum para a dona Maria. A dona Maria não está conseguindo melhorar sua vida."

A PESQUISA. Levantamento da Genial/Quaest, divulgado anteontem, mostra o governador do Paraná como um dos nomes mais competitivos para enfrentar o presidente Lula, assim como Tarcísio e Flávio. No cenário de segundo turno entre os dois, Lula tem 43% das intenções de voto, ante 36% de Ratinho Jr. A pesquisa também testou cenários com os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e de Minas, Romeu Zema (Novo). ●

Flávio 'é meu candidato e vai ter nosso apoio', afirma Tarcísio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse ontem que apoiará a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a presidente da República. "Para mim, o Flávio é um grande nome. Já falei que ele é meu candidato e vai ter nosso apoio", afirmou o governador durante um evento em Suzano (SP). "A direita vai estar unida em torno de um nome e meu nome é o Flávio."

Bolsonaristas cobraram manifestações mais enfáticas de Tarcísio em apoio a Flávio depois que o governador publicou na terça-feira vídeo discursando em tom presidencial em um evento no ano passado. A postagem foi republicada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e a primeira-dama de São Paulo, Cristiane Freitas, comentou que "nosso País precisa de um novo CEO, meu marido!". As manifestações foram lidas como um sinal de que Tarcísio ainda se movimenta como presidente-vcil. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O Estado de São Paulo

Operação Coffee Break

PF avança em investigação que envolve ex-nora de Lula

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na manhã de ontem, a terceira fase da Operação Coffee Break, com o objetivo de aprofundar as investigações sobre supostas fraudes em processos de licitação pública envolvendo materiais didáticos em prefeituras do interior paulista. O principal alvo das diligên-

cias de ontem foi o ex-secretário de Educação de Sumaré (SP), José Aparecido Ribeiro Marin, que em novembro, durante a segunda fase da operação, conseguiu fugir. Em nota, a defesa de Marin afirmou que tem "confiança na atuação técnica das autoridades e permanece à disposi-

ção para os esclarecimentos necessários". Na fase anterior da Coffee Break, Carla Ariane Trindade, ex-mulher de Marcos Cláudio Lula da Silva, enteado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi alvo da PF por suspeita de receber propinas do empresário André Gonçalves Maria-

no, apontado como pivô do esquema.

Carla Ariane Trindade nega as acusações. Em novembro, sua defesa informou que havia solicitado acesso aos autos e que só se manifestaria após conhecer integralmente o conteúdo da investigação.

Em um dos endereços em Sumaré, ligado ao ex-secretário José Aparecido Marin, a PF encontrou 11 armas e cerca de 400 munições.



Armas apreendidas em locais associados a José Marin

'REGULARIZADOS'. A defesa de Marin disse que "os armamentos apreendidos encontram-se devidamente regularizados", sendo o ex-secretário "registrado como CAC (Caçador, Atirador e Colecionador)". A PF acredita que o esquema de corrupção e desvio de recursos públicos da Educação investigado na Operação Coffee Break estaria em funcionamento desde, pelo menos, 2021, com ramificações por diferentes prefeituras de São Paulo. O relatório parcial do inquérito crava que agentes públicos, lobistas, doleiros e um empresário formaram uma "organização criminosa estruturada".

Na fase anterior da Operação Coffee Break, deflagrada em 13 de novembro, a PF prendeu seis pessoas sob suspeita de fraudes em licitações nos municípios de Sumaré e Hortolândia, no interior de São Paulo. Entre os alvos estava o vice-prefeito de Hortolândia, Cafu César (PSB), que foi preso na ocasião. As investigações se concentram na empresa Life Tecnologia Educacional, que recebeu cerca de R\$70 milhões para o fornecimento de kits e livros escolares a três prefeituras paulistas. Segundo a PF, os contratos teriam sido direcionados e superfaturados, com parte dos valores desviada para empresas de fachada.

Segundo os investigadores, o dono da Life, André Mariano, contratou Carla Ariane Trindade para obter vantagens junto ao governo federal. Em uma agenda apreendida pela PF, o nome de Carla aparecia acompanhado do apelido "Nora", em referência ao seu antigo vínculo familiar com o presidente Lula.

A PF sustenta que recursos do Ministério da Educação destinados à compra de materiais didáticos foram desviados por meio do direcionamento e do superfaturamento de contratos. Os crimes apurados incluem corrupção ativa e passiva, peculato, fraude em licitação, lavagem de dinheiro, contratação direta ilegal e organização criminosa.

Os investigadores afirmam haver indícios de que a ex-nora de Lula atuou em Brasília para viabilizar a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) em favor da empresa investigada. APF também aponta que Kalli Bittar, ex-sócio de um dos filhos de Lula, teria desempenhado papel semelhante. ● FELIPE DE PAULA E FAUSTO RACED

Entre aspas
Ano 6 Nº 253 São Paulo 16/1/2026

SINDUSCON SP
INFORME PUBLICITÁRIO

Um pacto pelo emprego na construção

Na última reunião de 2025 do Conselho Curador do FGTS, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, sugeriu a criação de um pacto com o setor da construção, visando à formalização do trabalho. "A informalidade é uma concorrência desleal. Infelizmente, vivemos num momento em que estão esbatendo a informalidade e a pejotização. Precisamos debater esse assunto com os empregadores da construção para focar na formalização dos trabalhadores", afirmou Luiz Marinho.

A proposta é bem-vinda e pode proporcionar bons resultados se alguns aspectos forem examinados mais a fundo. A formalização do trabalho na construção é benéfica tanto para o trabalhador, que além dos direitos trabalhistas ganha uma perspectiva de realização e ascensão profissional, como para a empresa que busca a produtividade mediante a fidelização e a qualificação de seus funcionários.

Tanto é assim que a informalidade do trabalho

não ocorre na quase totalidade das construtoras, mas em serviços de construção contratados por consumidores. O SindusCon-SP e as entidades representativas dos trabalhadores do setor no Estado de São Paulo buscam estimular a formalização. Em suas convenções coletivas de trabalho, as empresas obrigam-se a exigir das empreiteiras a comprovação do emprego formal de seus trabalhadores, e os sindicatos e o governo fiscalizam.

É possível avançar. O pacto proposto pelo ministro poderia discutir como estimular as empresas para o emprego formal, mediante medidas como um regime diferenciado de encargos trabalhistas. Também deveria incluir ações de formação e qualificação em sintonia com as necessidades da construção, buscando superar a atual escassez de mão de obra que atinge o setor. E, sobretudo, sensibilizar, para a formalidade, uma juventude que opta cada vez mais pelo trabalho por conta-própria.

ENTRE ASPAS é a revista oficial do SINDUSCON SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo, www.sindusconsp.com.br.
Proprietário: Vitor Cassiano Estigarribia. **Editor responsável:** Luiz José Corrêa de Castro. **Redação:** Vitor Cassiano Estigarribia, Marcelo de Moraes, Jorge Diniz de Lencastre, Luiz Moreira, Vera Lucia Trindade de Lencastre, Dulce Sereia, Rogério Neri, Marlene Corry. **Diretor responsável:** Cláudio Roberto Faria, João Luiz de Oliveira. **Fora de São Paulo:** Cláudio Roberto Gomes, Luciano Marini, Alexandre Toffari, Luiz Cláudio, Renato Silva, Felipe M. de Castro. **Representantes do Estado de São Paulo:** Rogério Faria, André Kawan, Sérgio Porto.

Veículo
TV Câmara Caraguatatuba



EM PAUTA: BALANÇO DO TRABALHO LEGISLATIVO 2025

Durante a entrevista, o parlamentar apresenta uma visão institucional do Legislativo, analisa os desafios da condução da Casa de Leis e destaca as prioridades, ações estratégicas e iniciativas que norteiam o trabalho em prol do desenvolvimento de Caraguatatuba e do fortalecimento da democracia local.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
Tamoios News via instagram



Sabesp reforça abastecimento no Litoral Norte com Unidades Móveis Tratamento de Água e reservatórios para o Carnaval.

Para garantir a segurança hídrica durante o Carnaval e a alta temporada de verão, a Sabesp implantou uma operação estratégica no Litoral Norte de São Paulo. A Companhia investiu em Unidades Móveis de Tratamento de Água e novos reservatórios em containers, com foco especial em áreas que registraram alta demanda no início deste ano. O investimento estimado é de mais de R\$ 24 milhões.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau
Tamoios News
Tamoios News via instagram
Jornal do Litoral
Fala Caraguá



Loja é autuada por excesso de ruído em Caraguatatuba

Uma loja de variedades no Centro de Caraguatatuba foi autuada pela Secretaria de Urbanismo na última quarta-feira (14), por operar com volume de som acima do permitido pela legislação municipal. Durante a fiscalização, o volume médio registrado foi de 72 decibéis (dB).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Stúdio Web Rádio do Miau



Sorrir faz bem. Cuidar transforma! 🦷 ✨

📍 A Carreta Odontológica “Cuidar e Sorrir” chega a Caraguatatuba com atendimentos gratuitos de saúde bucal a partir do dia 19 de janeiro, no estacionamento da UPA Sul, no Perequê-Mirim.

🕒 Os atendimentos são de segunda a sexta-feira. Não há atendimento aos fins de semana!

🌟 Arraste os cards e confira os atendimentos que serão oferecidos, que conta com o apoio da rede municipal de saúde.

👉 Compartilhe essa informação e ajude esse cuidado a chegar a quem mais precisa!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Expressão Caiçara



Homologação da OS consolida novo modelo de gestão da Saúde em Caraguatatuba

O prefeito Mateus Silva homologou na sexta-feira (9) o Chamamento Público nº 02/25, que define a Organização Social responsável pelo gerenciamento e execução dos serviços de saúde no município. A decisão consolida um novo modelo de gestão da rede pública de Saúde em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Denuncie Aqui via instagram
Diário Caiçara
Diário Caiçara via instagram
Tamoios News
Tamoios News via instagram
Jornal do Litoral
Fala Caraguá
Notícias das Praias



Mudança nas praias de Caraguatatuba: cadeiras e guarda-sóis agora têm limite

A Prefeitura de Caraguatatuba definiu novas regras para a locação de cadeiras e guarda-sóis nas praias do município. A partir da emissão do alvará de 2026, cada permissionário poderá disponibilizar até 50 cadeiras e 50 guarda-sóis, conforme padronização estabelecida pelas Secretarias de Fazenda e Urbanismo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Jornal Massaguaçu via instagram

Fala Caraguá



Projeto “Passatempo nas Férias” une educação, criatividade e ciência em escola municipal do massaguaçu

Aprender brincando é bom demais. Em Caraguatatuba, a EMEI/EMEF Benedito Inácio Soares, no bairro do Massaguaçu, promove até sexta-feira (16), o projeto ‘Passatempo nas Férias’, iniciativa que oferece às crianças e adolescentes uma programação educativa voltada ao aprendizado por meio de experiências lúdicas e criativas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Expressão Caiçara



Férias sem tela: programação de verão e parques infantis ajudam famílias a reduzir uso de eletrônicos no Litoral Norte

Com as férias escolares de verão, muitas famílias buscam alternativas para diminuir o tempo que crianças e adolescentes passam diante de celulares, tablets e videogames. No Litoral Norte paulista, além das praias e áreas naturais, as prefeituras de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba mantêm, neste verão de 2026, programações especiais e uma rede de parques infantis gratuitos que ampliam as opções de lazer ao ar livre para as famílias.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Meon



Litoral Norte de SP tem 9 praias impróprias para banho, aponta Cetesb

O Litoral Norte registra 9 praias impróprias para banho, segundo o relatório semanal divulgado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). O balanço foi atualizado nesta quinta-feira (15) e a próxima atualização está prevista para o dia 22 de janeiro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Prefeitura de Caraguatatuba dá publicidade à proibição da Anvisa sobre fórmulas infantis

A Prefeitura de Caraguatatuba, por meio da Vigilância Sanitária, dá publicidade à Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que determinou a proibição da comercialização, distribuição e uso de determinados lotes de fórmulas infantis fabricadas pela empresa Nestlé Brasil Ltda.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo
Litoral Norte Web



A Herança do Tio Padre chega ao Teatro Mario Covas, em Caraguatatuba

O grupo Barracão da Vó, de Sorocaba, se apresenta pela primeira vez em Caraguatatuba com a peça "A Herança do Tio Padre – uma comédia dos anos 70" no Teatro Mário Covas, no sábado, dia 24 de janeiro, às 20h. A peça, que é acessível em LIBRAS, tem entrada gratuita, com ingressos disponíveis antecipadamente pela plataforma Sympla.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Câmara Caraguatatuba



MUSEU DE ARTE E CULTURA DE CARAGUATATUBA PROMOVE PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS

O Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (MACC), promove uma programação cultural à toda comunidade durante as férias escolares neste início de ano. Com a alta temporada e o fluxo intenso de turistas na cidade, o intuito é consolidar um roteiro alternativo para vivenciar experiências culturais e artísticas presentes no município. O horário é estendido até às 19h de terça a sábado, promovendo flexibilidade a todos que desejam visitar o espaço.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miao
Rock News



Após parar na faixa de travessia, moto é atingida por outra e atropela pedestre em Caraguá

Um pedestre foi atropelado enquanto atravessava na faixa localizada no cruzamento da Avenida Artur da Costa Filho com a Avenida José Mariano Nepomuceno, no Centro de Caraguatatuba, na tarde de quinta-feira (15/1). Após um motociclista ter parado para a travessia, uma outra moto atingiu a motocicleta parada, projetada sobre o pedestre. O homem de 57 anos foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros. Ele teve fratura no membro inferior esquerdo.

Com a chegada da guarnição de resgate, a vítima foi imobilizada e conduzida ao PS da Santa Casa. No local ficaram agentes de trânsito e policiamento para serem tomadas as devidas providências.

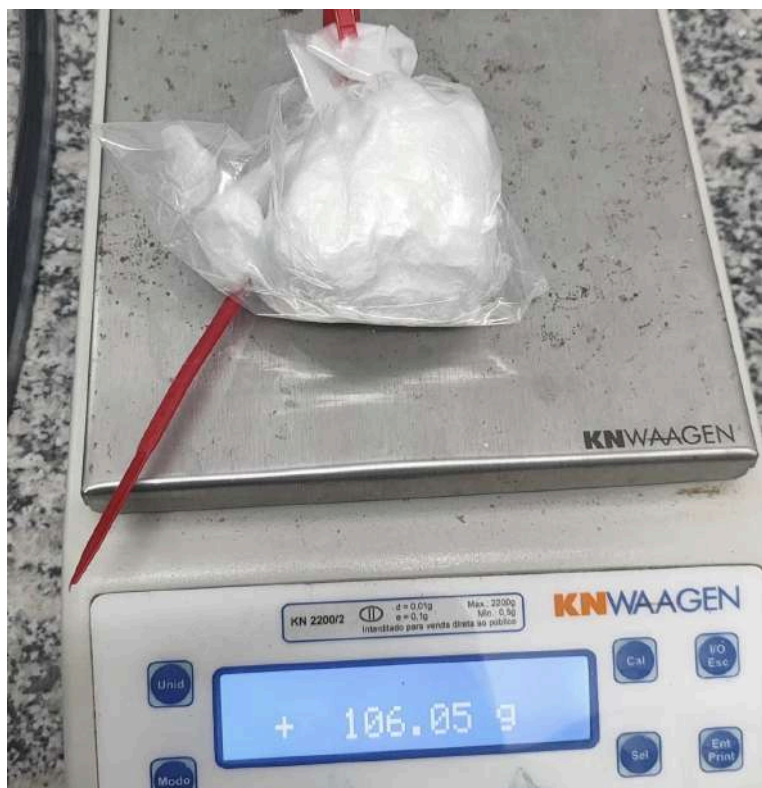
Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara

Diário Caiçara via insta

Rock News



Foragido procurado pela polícia é capturado com cocaína no Centro de Caraguatatuba

Um homem foragido do sistema prisional, condenado por tráfico de drogas, foi preso pela Polícia Militar na noite da última terça-feira (13/1) no Centro de Caraguatatuba. Com ele, os policiais encontraram cerca de 100 gramas de cocaína.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone via instagram



🚓💥 Mais um duro golpe no tráfico em Caraguá! 💥🚓

Trabalho sério, atenção nos detalhes e muita dedicação! 🙌 A equipe do TOR – Tático Ostensivo Rodoviário mostrou mais uma vez por que é referência quando o assunto é segurança nas rodovias.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram



GCM apreende quase 600 porções de drogas e prende suspeito no Travessão, em Caraguatatuba

A Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba prendeu um homem por tráfico de drogas na tarde de terça-feira (13/1), no bairro Travessão, na região sul da cidade. A abordagem ocorreu por volta das 15h45, após os agentes flagrarem um indivíduo saindo de uma residência com uma sacola e apresentando comportamento suspeito.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

15.01.2026

Reportagem no programa Jornal Vanguarda

Pauta: Polícia investiga o furto da placa do Obelisco de Caraguá



Assista à reportagem completa [aqui](#).

15.01.2026

Reportagem na TV Câmara

Pauta: NOVAS REGRAS PARA CICLOMOTORES E VEÍCULOS ELÉTRICOS EM CARAGUATATUBA.



Assista à reportagem completa [aqui](#).

15.01.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda

Pauta: Caraguá ganha vagas para veículos elétricos



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

14.10.2025

Entrevista com o superintendente da ETEC de Caraguatatuba, Arnaldo Toshio Hamaguti para a TV Câmara

Pauta: FEIRA DE PROFISSÕES 2025 REÚNE JOVENS E PROFISSIONAIS EM UM AMBIENTE DE TROCA E APRENDIZADO



Assista à reportagem completa [aqui](#).